

Folha da Serra

ANO 1

PARAIBUNA, 1 A 15 DE NOVEMBRO DE 1981

N.º 20

Nesta Edição

Loli em
Carta à Redação
Pag. 2

Deus não vende
Vitassay
Pag. 2

Faça sua horta
Pag. 3

B.º Espírito Santo
e as estradas
Pag. 3

Mário Renó
no "Espaço Aberto"
Pag. 4

"Batata" é o
poeta Vicente de
Paulo
Pag. 4

AEP na voz de
Paulo Carvalho
Alves
Pag. 5

"O JECA TATU"
voltou
Pag. 5

Registro Social
Pag. 5

Roberto Celeste
responde à
Vila São Guido
Pag. 6

Orçamento 1982:
Cr\$ 144.795.475,00
O que é isto?

Próxima Edição Especial
Um ano de Folha da Serra.

Unidos pelo Turismo

SANTA BRANCA, PARAIBUNA, JAM BEIRO, NATIVIDADE DA SERRA, REDENÇÃO DA SERRA E SALESÓPOLIS, UNEM-SE PELA CAUSA DO TURISMO, TALVEZ A ÚNICA SAÍDA PARA O IMPASSE ECONÔMICO EM QUE A POLÍTICA ESTADUAL OS METEU.

Está formada a aliança dos municípios do Alto Paraíba e Alto Tietê. Juntos, lutarão para que o governo os promova a estâncias turísticas; e que o Estado ou a União construam os primeiros hotéis, para facilitar o desenvolvimento turístico.

Esta decisão engloba uma série de pedidos que farão ao governo do Estado, como a encampação e asfaltamento de sete estradas que interligam estes municípios: Salesópolis-Paraibuna, Paraibuna-Natividade da Serra, Santa Branca-Guararema, Paraibuna-Redenção da Serra, Santa Branca-Salesópolis e Paraibuna-Santa Branca.

Os prefeitos vão pedir também o aproveitamento da navegabilidade da represa, ou seja, que se criem transportes de carga e pessoas entre os municípios interligados pelas represas.

ESCOLA AGRÍCOLA

O governo receberá ainda solicitação para que se crie uma escola de formação profissional agrícola, na região; que a Eletropaulo cobre diretamente dos consumidores, a Taxa de Iluminação Pública e que o Tribunal de Justiça do Estado eleve os municípios de Natividade e Salesópolis à condição de sede de comarca, embora os prefeitos de Paraíba-

na e Natividade tenham encaminhado, ao Tribunal, expediente propondo a manutenção de Natividade vinculada à Comarca de Paraibuna.

A REUNIAO

Todas estas decisões foram tomadas como as mais importantes, em reunião realizada no último dia 25, domingo, na Câmara Municipal, cuja iniciativa partiu do vereador paraibunense Roberto Celeste.

Participaram dela os prefeitos Joaquim Rico, de Paraibuna; José Wuó, de Santa Branca; Waldemar Carneiro, de Redenção; Tiago Geraldo, de Salesópolis e Benedito Dionísio, de Natividade. O prefeito de Jambeiro não compareceu.

Além dos prefeitos, vários vereadores representaram suas cidades: Mário Renó, Paulo de Carvalho, Gilberto Raimundo e Roberto Celeste, todos de Paraibuna; Vicente Godoy, de Santa Branca; Osni Prado, de Salesópolis; José Trindade e Casemiro de Abreu, ambos de Redenção da Serra.

Para a próxima reunião, marcada para o dia 20 de dezembro, em Santa Branca, serão convidados outros municípios da região, para integrarem o grupo: São Luís do Paraitinga, Cunha, Biritiba Mirim, Guararema e Lagoinha.

POVO DÁ ALCOOL PARA A POLÍCIA

Depois de um longo tempo, a Polícia Militar de Paraibuna acaba de receber de seu comando, um automóvel Volkswagen, para o uso em suas diligências no município. O carro é do ano de 1978, movido a álcool, contando inclusive com um rádio comunicador.

A Polícia de Paraibuna, como todos sabem já enfrentou muitos problemas e até críticas por não conseguir prestar os serviços a que todos esperam. Mas ago-

ra, em parte, uns dos problemas está resolvido, pois mesmo com o veículo o Comandante local Sargento Sebastião, vai enfrentar o problema de abastecimento, mas que já está sendo resolvido.

Consultando os comerciantes e bancos da cidade o Comandante está levantando uma lista de prováveis colaboradores, que irão na medida do necessário, fornecer uma certa quantidade de litros por mês, para o abastecimento do veículo.

APRESENTAÇÃO JORNAL DE INTERIOR

O prefeito de Taubaté, Waldomiro de Carvalho, tentou silenciar a voz da imprensa de sua cidade, fechando o jornal «O Taubateano», que permaneceu parado por um ano, causando grandes prejuízos ao seu proprietário Alaor Fernandes.

No último dia 30, o jornal foi reaberto por determinação judicial, o que prova que o prefeito abusou do seu poder, e isto é muito comum infelizmente.

O Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo publicou nota congratulando-se com «O Taubateano» em que cita o «ato arbitrário do prefeito daquela cidade». Diz ainda que o Tribunal de Justiça vem agora reparar a «violência cometida contra um dos mais antigos jornais do Vale do Paraíba», e que a reabertura «constitue motivo de júbilo para todos os jornalistas».

A «Folha da Serra» abraça seu companheiro «O Taubateano», sabendo que o que nos faz iguais é esta chuva sob a qual nos lançamos, e que, ora rega e fertiliza nossa existência, outras vezes nos encharca e nos abate sob reios.

Esta é nossa linha de conduta. E é baseado nela que apresentamos nossa edição n.º 20. Dando espaço ao pensamento dos nossos leitores, de quem nada somos, senão um instrumento, servindo com justiça, respeito e serenidade, num exercício em que também erramos, mas viemos, número após número, nos aperfeiçoando na difícil tarefa democrática.

É por isso que aí está, o problema da Vila São Guido, agora na voz do Roberto Celeste, que dá sequência ao debate. O Zezinho Daher falando do «Jeca Tatu», um dos raros símbolos do humor caipira, neste país transformado em bazar de variedades estrangeiras e envenenadas.

Os moradores do Bairro do Espírito Santo e redondezas, ganham espaço para falar do seu grande drama: as estradas. O «Batata» se revela poeta e o Loli entra na briga.

Inauguramos uma nova coluna, na seção «Rural»: é o «Calendário Agrícola», que sairá uma vez por mês, damos as dicas para quem é vivo e percebeu que uma horta no quintal é obra que une o útil ao agradável; e o «Espaço Aberto» também se inaugura, com a palavra do vereador Mário Renó.

O que é o orçamento «82, que o prefeito enviou para a aprovação da Câmara Municipal? Qual a situação da AEP, na opinião do presente do Conselho, Paulo Carvalho Alves?

Como está nossa polícia e a quantos anda nosso projeto de Estância Turística.

Assim estamos aí, na chuva

O ASSUNTO É...

DIMAS SOARES

DIZ QUE DEUS ESTA VENDENDO VITASSAY, JUNTO COM PELE E UM «POVO»

Um povo que «não está preparado para votar» (assim falou o Rei Pelé) estaria preparado para escolher sua vitamina? ou vai engolir o primeiro sapo que a televisão anunciar?

O Pelé, alegando que «a voz do povo é a voz de Deus», cobra como verdade sagrada, divina e onipotente, que sua vitamina é a melhor, num país em que o povo comprovadamente, come mal... Quando come.

Não sei se o povo vai acreditar, mas que o apelo é fortíssimo, isto é.

Se não fizemos força para parecer burros, enxergaremos que o rei Pelé está ofendendo a inteligência do povo brasileiro, ou abusando da ingenuidade do seu público. É mais um que está levando vantagem, desde a época em que o Gerson nem pensava nisso, certo, enquanto o povo cada vez mais perde emprego, paga dívida externa, passa fome, pelado, fuma um cigarrinho para alimentar monstros multinacionais, toma úlcera, câncer, não recebe a menor explicação sobre quem tem razão, uma vitamizinha de vez em quando — bem cara — porque o preço da propaganda na televisão está uma nota preta — pensando que vai prolongar sua vida, graças às pílulas mágicas do rei.

O que acontece com Pelé e o Gerson é comum em outras áreas da vida nacional: como na política, por exemplo: O povo os elege e muitas vezes é traído, sem se dar conta do crime.

Vamos, aprender minha gente

Carta à Redação

Sr. Redator,

Esta é a primeira carta que dirijo a este jornal tão importante para nossa cidade.

São muitas as coisas que pretendo levar ao conhecimento de vocês, mas vou começar pelo mais grave.

Senhor redator, a casa de minha família fica na Ladeira Professor Ortiz Monteiro (antiga Ladeira do Colégio). Nesta ladeira havia um muro muito bonito, que, além de enfeitar nossa rua, protegia as crianças de caírem na parte mais baixa, onde passam um ribeirão e onde havia um lago.

Acontece que, este muro está, há longa data, quebrado, pondo em risco a vida das crianças que passam por ali, indo ou vindo da escola.

Outra coisa também é a comporta do antigo lago, onde muitas crianças brincam entre pedras, sujeiras e até vidros, estando sujeitas até a um tombo mortal.

É certo, então que um morador daquela rua peça providências para que se melhore o aspecto visual e a segurança das pessoas que usam aquele caminho.

Estou certo de que receberei apoio deste jornal, que tem apoiado o povo, nas suas reclamações. Obrigado.

Paraibuna, 3 de outubro de 1981

Loli

-Faça Sua Assinatura-

Escritório Paraibuna

Despachante

RENATO CELESTE E IRMÃOS
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS
CARTEIRA NACIONAL
DE HABILITAÇÃO

(Renovação, Transferência, 2.a via)
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO
EM GERAL

Rua Major Ubatubano, 130
Telefone 62-0116

F I L I A L

ESPECIALIZADO EM INCRA
(cadastramento, atualização
e recursos)

IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL
VENDAS DE IMÓVEIS (Chácaras,
Sítios e Fazendas)

FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO
JOSÉ E SÃO PAULO

Pr. Marcelino A. Moura, s/n.o
(ao lado da rodoviária)

Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo,
Promoções e Publicidade Ltda.

CGC 50.460.104/0001-57 — I.M. 1.160
Circulação quinzenal em Paraibuna -
Jambeiro, Redenção, Natividade - Salesópolis e Caraguatatuba.

Assinatura Semestral .. Cr\$ 300,00
Preço Cr\$ 15,00

Editor Chefe:

João Carlos Braga — SJESP - Mat. 3.383
MTPS N.º 8.819

Redação:

Dimas Soares Alvarenga e João Evangelista de Faria

Diretor Administrativo:
João Evangelista de Faria

Diretor Comercial:

Mauro Campos Carvalho
Redação e Administração:

Rua Cel. Camargo, 146 — CEP 12.260
Paraibuna-SF — Tel. (0123) 62-0084

Representante em São Paulo:
Rua Sete de Abril, 82 - 5.o andar - cj. 54
tels. 255-2579 e 255-3492

Impresso na Artes Gráficas Paulista
em Jacareí

RURAL**Faça sua horta**

A partir desta edição, a «Folha» vai ajudar você a plantar. Isto vai fazer bem para sua cabeça e seu corpo, pois, além da terapia, sua mesa receberá alimentos frescos, sem contaminação química (isto é muito importante) e baratos.

Se você mora na cidade, escolha um pedacinho de terra e prepare os canteiros, ou se há mais espaço, um pomar. É muito fácil. Basta dedicar uns minutos do tempo, para semear, transplantar, regar ou tirar o mato.

Para quem gosta de flores, haverá um guia sobre como proceder em cada mês, em orientação básica, junto às informações sobre pomar e horta, no Calendário Agrícola.

Quem mora na zona rural pode até pensar em plantar mais para vender, pois daremos, a partir do próximo número, a posição dos preços dos produtos agrícolas no mercado.

COMO FAZER OS CANTEIROS

Escolha um lugar batido pelo sol e faça canteiros de 15 centímetros de altura, e largura de 1 a 1,50m. O cumprimento fica dependendo do espaço disponível, ou da organização que convier. Mas faça os canteiros com uma ponta para o poente.

Deixe espaço de 30 ou 40 centímetros entre os canteiros, e faça a terra ficar bem fofa, sem torrões, raízes, pedras, etc.

COMO FAZER A SEMENTEIRA

Nas hortas domésticas, a sementeira geralmente é uma caixa de madeira com aproximadamente 50 centímetros de cada lado. Porém fica à escolha, as medidas. O que importa é que deve ter 20 ou 25 centímetros de terra bem peneirada, com esterco de curral, na proporção de 1:1.

As sementes são enterradas aproximadamente a 5 centímetros na terra, sendo que esta profundidade varia, de uma planta para outra.

Depois de semeado, a sementeira deve ser coberta com capim seco, ou sacos de textura rala, até que as sementes comecem a germinar.

A ESCOLHA DE MUDAS E SEMENTES

Algumas espécies podem ser semeadas diretamente nos canteiros; outras precisam da sementeira, antes de irem para o plantio definitivo.

Tenha muito cuidado: A escolha das sementes e mudas, é uma fase muito importante. Por isso não utilize sementes velhas, ou de idade e qualidade duvidosos, nem plante mudas fracas, pois embora elas se adaptem, às vezes, geram plantas traumatizadas, que nunca produzirão como outra de muda boa.

A boa safra que vem pelas estradas ruins

Vem aí uma safra, que se promete muito boa e as estradas prometem piorar muito, com as chuvas.

A Patrulha Rodoviária do DER, está executando melhorias na estrada que liga a SP-88 (Pitas-Salesópolis) ao Bairro Anchieta, passando pelo Bairro do Gibraltar.

Este serviço é executado gratuitamente pelo Departamento de Estradas de Rodagem, em convênio com as prefeituras das cidades pequenas, com o intuito de melhorar as ligações rurais desses pobres e sofridos lugarejos.

ESPIRITO SANTO

Apesar dos benefícios trazidos aos moradores daquela região, residentes de outros bairros se julgam esquecidos pela administração municipal.

É o caso do Bairro do Espírito Santo, com seus moradores lamentando o abandono em que encontra trechos de suas estradas, mesmo sendo a região de maior produção agrícola do município.

Um agricultor da região afirma que «a melhoria da estrada do Espírito Santo foi, inclusive promessa política do antigo prefeito e também do atual, mas até agora não tivemos nada de melhorias. Além do mais, estão arrumando estradas de lugares que não possuem nem 5% da produção de nossa região».

Outro agricultor conclui ainda que «esse serviço de melhoria da estrada do Gibraltar vai beneficiar mais a adversários políticos do prefeito do que correligionários, como é o caso dos moradores do Espírito Santo e bairros vizinhos, onde quase toda a população ajudou a eleger o prefeito atual e o anterior, mas a melhoria da estrada, nada até hoje».

Então, se as autoridades não fazem o serviço de conservação dos caminhos que trarão a safra para a cidade, o plantador tem de rezar para que chova nas plantas mas que não chova nas estradas.

Calendário Agrícola**NOVEMBRO****HORTA**

Semeie em sementeira: Tomate, alface de verão, beringela, cebolinha, couve-manteiga, brocolo ramoso, couve-flor (espécie de verão: Piracicaba Precoce), repolho (espécie de verão: Sabauna ou Louco, Híbrido), cebolinha.

Quando as mudinhas estiverem devidamente formadas, transplante para o canteiro.

Semeie diretamente nos canteiros: Abobrinha-Caserta, acelga, almeirão, beterraba, cenoura, espinafre, quiabo, rabanete, salsa, chuchu, abóbora, feijão-vagem.

POMAR

Plante amoreira, laranjeira, jabuticaba, mamão, caja-manga, fruta-do-conde, carambola, limoeiro, nogueira, macieira, nespereira, abacateiro, bananeira e goiabeira.

Colha abacate, caju, banana, goiaba, jabuticaba e mamão.

JARDIM

Aplique uma adubação suplementar nas árvores, arbustos e trepadeiras. Reforce com estacas as plantas mais pesadas, para que não quebrem com as chuvas de verão. Rastele o solo para evitar formação de crostas pelo efeito das chuvas. Pode as rosas murchas.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

— O que está errado no esterco que usamos,

— O cultivo adequado da CENOURA.

BAR DO MOACIR

PETISCOS, PEIXE FRITO,
SALGADINHOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
DE PIZZAS

o ponto de encontro dos amigos

Rua Cel. Martins, 214 - Paraibuna
Telefone 62-0345 — Paraibuna

MAURICIO FREITAS

CONTABILIDADE
C.R.C.28.202

ESPECIALIZADO EM
CONTABILIDADE
MERCANTIL,
PÚBLICA E RURAL

Rua Major Ubatubano, 89
Telefones: 62-0125 e 12-260
Paraibuna - SP

LANCHONETE XUXU

A LANCHONETE
TRADICIONAL DA CIDADE
LANCHES VARIADOS,
MÚSICA AMBIENTE

Localizado no lugar mais bonito da cidade.

— AVENIDA BEIRA RIO —
PARAIBUNA-SP

ESPAÇO ABERTO

“VOTO DE PROTESTO”

Mário Renó

Perguntamos ao vereador Mário Renó, como este via o cenário político paraibunense, na atualidade.

«Na situação atual, a facção Joaquim Rico poderá vir a perder as eleições de 82. Mas vai ser um páreo muito difícil, em vista das obras que ele vai apresentar ao povo, até o período eleitoral. Eis o que penso:

Pequenos grupos que não representam força política, procuram impor uma imaginária impopularidade do Joaquim. Consultando o povo sobre minha provável candidatura, vejo que não há impopularidade do prefeito.

Se nossa facção do PDS perdeu algumas pessoas de gabarito, ganhamos outras de nível ainda superior.

Na pesquisa realizada por este jornal, muita gente votou contra o Joaquim Rico. Mas podemos considerar aqueles números como resultantes do chamado «voto de protesto», que é uma coisa momentânea. Observem que Orestes Quércia foi eleito nessas condições e verifiquem a posição deste político no contexto atual.

Continuo posicionado a favor do governo, pois me baseio em realizações. Fui convidado pela oposição, mas neguei. Estou com o governo, para o progresso do meu país.

No caso de minha possível candidatura à reeleição, trabalharei da mesma

forma que venho trabalhando, sempre pelos interesses do meu povo. Estradas rurais é uma meta imprescindível. Já venho, há muito, lutando pela encampação e cascalhamento das estradas: Paraibuna-Salesópolis, via Roseira; Paraibuna-Redenção da Serra, via Campo Redondo e Paraibuna-Natividade, via Ribeirão Branco; sempre contando com o apoio do nosso prefeito.

Na cidade, trabalharei agora pela construção de um Centro de Lazer, embora o Centro Comunitário já esteja sendo concluído pela atual administração.

Ouçó da boca de muitos vereadores, que uma das metas do Sr. Jaime Domingues, caso seja eleito, é despedir muitos funcionários da Prefeitura, pensando em reduzir despesas e diminuir impostos.

Não vejo como isso será possível, visto que hoje nossa Prefeitura possui uma estrutura capacitada a atender os interesses da nossa comunidade.

Vamos, portanto, a uma pergunta: Como diminuir o número de empregados, sem que ocorra uma queda na qualidade da administração municipal, em prejuízo da população?»

Mário Renó das Neves é vereador eleito pelo pleito de 15 de novembro de 1976, foi Presidente da Câmara Municipal de Paraibuna durante o biênio de 79/81, é paraibunense e tem 35 anos.

A situação da A.E.P.

Comenta-se que a Associação Esportiva Paraibunense está com uma dívida de mais de meio milhão de cruzeiros, embora não haja um pronunciamento oficial a esse respeito.

A solução, para se levantar as finanças do clube, é a realização de boas atrações. Mas como promover boas atrações, se não há, pelo menos que se saiba, um fundo de caixa destinado a este fim?

Como se vê, a entidade não tem dinheiro porque não vinha realizando e não realizava porque não tinha dinheiro. Contudo as coisas começam a melhorar, graças ao empenho de algumas pessoas, que se interessa, por vários motivos, pela manutenção do clube. Entretanto, falta muito para que se alcance uma estabilidade financeira.

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação, Paulo de Carvalho Alves, diz desconhecer os números da dívida, e frisa que «se há uma dívida, ela precisa ser bem administrada, e eu tenho visto que o corpo executivo está promovendo atrações. Não é pecado dever, por que, para se fazer alguma coi-

sa, é preciso fazer dívidas; o pecado é a dívida ter sido mal feita, se é que foi».

«Nós convocamos uma reunião do Conselho, no início de outubro, mas não foi realizada, pois compareceram apenas 4 dos 20 membros do Conselho, talvez por causa da chuva que caiu naquela noite».

Perguntado sobre a encampação da A.E.P. pelo Tamoios, Paulo Carvalho diz que tal proposta é inviável, «pois estamos tratando de dois clubes com constituições diferentes». Afirma que esta proposta foi apenas ventilada, mas ninguém tomou partido.

«Eu acredito que a realização do carnaval de 82 pode ser realizado através de uma ligação dos dois clubes: A Associação cederia o prédio para que o Tamoios organizasse o carnaval, mas uma ligação definitiva é muito difícil de ser realizada.»

«Se o carnaval for realizado pelos dois clubes juntos, ambos sairão ganhando — e estou defendendo a A.E.P. —, pois acho que todos os proprietários do Tamoios são sócios da Associação, mas nem todos os sócios da Associação são sócios do Tamoios».

Poço sem fundo

Vicente de Paulo O. Camargo

Um trem em trilhos dourados, roda sobre as nuvens

Dentro dele o sonho, que vem... que vem... que vem...

Sorrindo sentindo, explodindo em sensações

Caindo em meu mundo, rodando, rodando Dançando.

Balançando, mas não cai.

Na árvore um ninho, do pássaro de ferro Que bica a cabeça, tirando o cérebro

A vida

A dor, de saber pensar

Raciocinar, entender

Da morte, da dor, do roubo.

Na viga, um laço de fita, que me fita

Esperando o escapamento, cessar, satisfazer-se

Mas se o grito satisfazendo-me, mais o laço me fita

Me chamando

Me cantando, violentando-me

Que fita, me fita, maldito laço de fita.

Não mais grito, mas o laço ainda me fita O sonho que vem... que vem... me põe dentro do trem

Sem cérebro, que o pássaro me tirou

A vida, no trem, que roda, roda... nada vale

E o trem me leva para o laço

O bagaço

Para a loucura... alienações

Escuridão... Fim.

O autor, o popular «Batata», tem 19 anos, nasceu em Paraibuna onde reside atualmente, exerce profissão de jornalista, por força das circunstâncias e estuda Edificações em São José dos Campos.

Benedito Eugenio do Prado

ENGENHEIRO CIVIL

C.R.E.A. - 77.946/D

PROJETO, FISCALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO

PARAIBUNA: Rua Cel. Martins, 64

JACAREÍ: (Escrit.) Pr. Conde de

Frontin, 137 - tel. (0123) 51-1944



gráfica paulista

IMPRESSÃO EM OFF-SET A CORES

Rua Corneiteiro Jesus, 97 - Fone: 51-5770

Jacareí - Estado de São Paulo

A VOLTA DE "JECA TATU"

Não se trata de ressurreição. Acontece que muita gente esperava uma avalanche de filmes do «Jeca» assim que seu criador faleceu — 13 de junho de 1981 —, o que não aconteceu, devido a problemas jurídicos relacionados ao inventário do cineasta. Agora os filmes estão para serem liberados e voltam à circulação, só que não contam com o impacto da notícia da morte, como fator publicitário.

O QUE É UM CAPIRA

Um dos pronunciamentos mais importantes que Mazzaropi fez, diz o seguinte: «Quando fui fazer o papel de caipira, os críticos logo disseram que um caipira com nome de italiano não ia dar certo. Mas eu era jovem e estava decidido: Queria ser palhaço mesmo, fazer o tipo caipira mantendo meu nome. A vida me ofereceu este tipo. Os críticos dizem que meu caipira é estilizado, mas não é verdade. Eles escrevem isso, simplesmente, porque desconhecem a realidade brasileira. Podem ler Monteiro Lobato, mas a realidade é que esses caras nunca viram um caipira. Caipira estilizado é caipira de festa de São João, e os intelectuais brasileiros pensam que esse é o verdadeiro caipira, o autêntico».

UM PÚBLICO FIEL

O Cine Santo Antonio cuidará para que o público fiel ao «Jeca Tatu» não fique sem vê-lo, de vez em quando, reservando um lugar para seus filmes na sua programação. Do dia 5 a 7 exibe «Uma pistola para D'Jeca» e, a partir do dia 29 entrará em cartaz «O Jeca e a Egua Milagrosa», o último filme de Mazzaropi.

REGISTRO SOCIAL

E repercutiu-se com brilhantismo a Churrascada do Tamoios, no último dia 25, com a participação de muitas famílias de Paraibuna e também de outras cidades. O alegre domingo começou logo pela manhã, continuando por todo o dia, terminando somente por volta das 20,00 horas, quando os últimos e mais animados participantes de lá se retiraram satisfeitos e agradecidos pela oportunidade de ter um domingo alegre e saudável.

DIA 29 TEM MAIS

Com isso já começa a se tornar um programa mensal para a família paraibunense, tanto é que a diretoria já programou uma reunião festiva para o próximo dia 29 de novembro, só que terá início a partir das 16:00 horas. Os convites já estão à venda com os diretores ou no escritório do Clube, na Ladeira do Mercado.

Ao que parece, e é o que todos esperam, o Clube vai fixar uma churrascada por mês, criando com isso mais opção de lazer.

CUIDADO NICOLAU!

Em se tratando de investimentos empresariais, a proprietária do «Panela de Ferro», Marlene Barreto, está mais disposta a realizar em Paraibuna que o Nicolau

Ampliando seus negócios, Marlene pretende inaugurar no início de dezembro, a primeira botique infantil da cidade. Chama-se «Pábi Modas Infantis», a nova lo-

ja que vai funcionar junto do já famoso restaurante, com confecções e objetos decorativos para a garotada. Aguardem o coquetel de inauguração.

E para dar mais impulso às noitadas que o «Panela» oferece, Marlene contratou o Grupo Cartola, da Escola de Samba Unidos da Vila, de São José dos Campos, para tocar quinzenalmente, para nós, a partir deste sábado, 7... de dezembro.

CAETANA

Para os menos favorecidos pela sorte, que não conhecem a Caetana: Ela é filha do Seu Euzébio. Portanto, é a simpatia filha da simpatia. Seu doce ofício é regar de saboroso café, o mau humor dos funcionários da Prefeitura (isso vai dar rolo)

Na última sexta-feira, Caetana festejou seus trinta e cinco aninhos no «Panela de Ferro», onde a moçada comemorou e bebemorou, sob a batucada da Mini Bateria da Escola de Samba Unidos da Vila.

Muita gente boa foi lá dar abraço, inclusive nós.

ALFAIATARIA ELITE

ROUPAS FEITAS SOB MEDIDA

Praça Manoel Ant. Carvalho
Paraibuna - SP

FOTO PARAIBUNA

Reportagens de casamento solenidades, posters e fotos para documentos

POSTERS E FOTOS PARA DOCUMENTOS

Rua Major Ubatubano, 14
Fone: 62-0094
Paraibuna - SP

MAURO'S Lanchonete

O MELHOR LANCHE DA CIDADE SALGADINHOS

Rua Cel. Camargo, 146
Tel. 62-0084 - Paraibuna-SP

Padaria

Sto. Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA CIDADE DE PAI PARA FILHO DESDE 1930 NÓS FAZEMOS O MELHOR PÃO

Rua Cel. Camargo, n.º 176
Telefone (0123) 62-0060
CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

Para São José: — 6:00, 7:00, 7:10, 8:00, 9:10, 10:00, 10:10, 11:00, 12:00, 13:00, 13:10, 14:00, 14:10, 15:00, 15:10, 16:00, 16:10, 17:00, 17:10, 18:30, 21:10, 21:30.

Para o Litoral: 7:00, 8:10, 9:10, 10:10, 12:10, 13:10, 14:10, 15:10, 16:10, 18:30, 18:40, 20:40, 21:10, 15:40, 18:40, 20:40.

Para S. Paulo: 7:40, 9:40, 12:40, 22:10.

VICTOR'S ROUPAS UNISSEX

Onde você veste com os Lançamentos da moda

RIO — SÃO PAULO

RUA HUMAITA, 48
TEL. (0123) 62-0330
PARAIBUNA-SP



GOLD'S STAR
som musica e publicidade no ar
Paraibuna - SP

CIDADE

Vila São Guido: O abaixo assinado está na Prefeitura

«Pela atenção, carinho e combatividade que temos tido para com os problemas da Vila São Guido, desde muitos anos, estamos preparados e dispostos, quando assumirmos a Prefeitura Municipal de Paraibuna, a darmos rápida e total solução aos múltiplos problemas daquela Vila e de seus moradores habitantes, inclusive pela regularização do loteamento, para que seus moradores e adquirentes de lotes possam receber suas escrituras».

O trecho que transcrevemos acima foi tirado do ofício n.º 427/81, que o presidente da Câmara Municipal nos enviou esclarecendo e contestando alguns pontos da matéria sobre a V. São Guido, que publicamos na edição n.º 19 sob o título «Não vamos mais pagar água».

Roberto Celeste afirma que o abaixo assinado entregue na Câmara Municipal, com o nome de trinta e nove moradores, reclamando reparos na Vila, foi entregue ao prefeito, acompanhado do ofício n.º 227/81 de 6 de junho.

Segundo o seu presidente, a Câmara já conseguiu para aquele bairro «ilumi-

nação pública e residencial, inclusive gratuitamente, água encanada, recapeamento da via de acesso, etc». Mas os moradores estão reclamando justamente estas providências, pois a rua é escura e esburacada, e as torneiras pingam água que segundo os moradores «não dá para nada».

Mais adiante, encontramos a opinião do vereador Paulo de Carvalho Alves registrada em ata da sessão do dia 12 de maio de 73: «lá as pessoas vivem de promessas, desde o período que antecedeu o pleito eleitoral, completamente desprovida de serviço público.»

No ofício de cinco laudas, Roberto Celeste cita, por diversas vezes, o trabalho que a Câmara vem realizando na assistência à Vila S. Guido e Bela Vista, o que considera de «primeira necessidade e total prioridade», sobretudo na sua atuação e do vereador Paulo Carvalho Alves.

Ocorre que, entre as solicitações que os vereadores fazem e que a prefeitura infelizmente.

executa, existe uma distância alarmante.

Orçamento 82 o que é isto?

Das cidades vizinhas, duas estão com orçamento menor, que o nosso, para 1982. São elas: Redenção da Serra, com 30 milhões e a atividade da Serra, com 32 milhões.

Paraibuna apresenta um orçamento, para o próximo ano, de 144 milhões; Salesópolis, 150 milhões e Santa Branca, 230 milhões.

Mas o que representam estes números?

O orçamento para determinado exercício, no caso o de 1982, não significa que ele será totalmente realizado, ou seja, não é certo que Paraibuna vai gastar 144 milhões, no ano que vem.

Ele é elaborado para que as prefeituras tenham uma base do dinheiro com que trabalharão no próximo ano. Geralmente a prefeitura estima as despesas em valor maior, para que o prefeito não precise recorrer à Câmara Municipal, cada vez que uma verba não foi bastante para um determinada área. Ele fica, então, com uma margem para trabalhar mais folgado, sem precisar do consentimento dos vereadores para gastar mais. Porém, o que se pretende, pelo menos no princípio, é gastar menos.

A idéia de que os impostos sobem proporcionalmente ao aumento do orçamento, não é verdade, ou nem sempre é verdade. O aumento dos impostos deverão seguir os índices oficiais estabelecidos pelo governo.

Pensar por exemplo, que o Joaquim Rico vai aumentar 150% os impostos pagos à prefeitura, em 82, é loucura. Basta observar que entraremos no ano eleitoral, e que tal medida traria frutos amarguíssimos para os políticos da situação.

Ainda a respeito de tributos, há muita história mal contada, por aí. Diz-se que os 144 milhões vão sair do bolso do paraibunense é uma exploração desonesta dos fatos. É abusar da ingenuidade de boa parcela do povo, que não está bem informada.

Quanto os impostos vão aumentar no ano que vem, nem Delfim sabe ao certo, devido as cambalhotas da inflação e a dos políticos. O que não podemos é abusar nas previsões, nem adiantar as amarguras de 82. Elas virão por si.



Consciência

A AVENIDA BEIRA RIO É UM DOS LUGARES MAIS BONITOS DE NOSSA CIDADE. NÃO A TRANSFORME EM DEPOSITO DE LIXO; DEIXE QUE A PREFEITURA CUIDE DELE PARA VOCE.

PANELA DE FERRO

Restaurante  Lancheonete

ONDE VOCÊ COME
EXCLUSIVAMENTE
COMIDA TÍPICA
DE PARAIBUNA

FEIJÃO SACUDIDO —
LEITÃO PURURUCA —
ARROZ SUJO —
FRANGO CAPIRA

SOBREMESAS:

Baba-de-Moça - Doce-de-Viúva

Avenida Dr. Lincoln Feliciano da Silva, 202 (Rua do Campo) - Paraibuna - SP

BLOCOS RABELO

BLOCOS DE CIMENTO
DE — 10, 15 e 20
FABRICADOS
ESPECIALMENTE
COM PEDRISCO

Av. São José, 226 — (0123) 62-0017
12260 — Paraibuna-SP